

The Big Hand está empenhada em defender todos os Direitos da Criança, determinadas em convenção pela ONU, onde é expresso claramente que todas as crianças têm direito à proteção contra o abuso, a negligência e a exploração. Nesta lógica, como organização não governamental para o desenvolvimento centrada no bem-estar e na segurança das crianças, The Big Hand não tolera o abuso infantil.

As crianças estão no centro do nosso trabalho e por isso somos muito exigentes no cumprimento das medidas que fazem parte da nossa política de proteção das crianças. A nossa política de proteção da criança contempla vários aspectos que os nossos agentes e parceiros devem respeitar, evitar ou impedir para prevenir que as crianças sejam abusadas ou maltratadas. A nossa política de proteção da criança poderá parecer excessiva mas consideramos que a prevenção é fundamental para proteger as crianças bem como os doadores de ações que poderiam ser mal intencionadas.

Quando alguém relacionado com a Big Hand, incluindo doadores, for contra a nossa política de proteção da criança, tomaremos as medidas legais necessárias para resolver a situação.

Funcionários, estagiários e voluntários da Big Hand

Qualquer organização que trabalhe com crianças deve ter especial atenção ao seleccionar funcionários, estagiários e voluntários. The Big Hand desenvolve um processo de recrutamento rigoroso de modo a impedir a entrada na organização de adultos que desrespeitem os direitos das crianças.

Todos os funcionários, estagiários e voluntários devem apresentar um registo criminal atualizado bem como contactos institucionais de referência. É obrigatório a todos os elementos da Big Hand reportar qualquer suspeita ou indício de abuso e desrespeito da política de proteção da criança.

Doadores e Padrinhos

O apadrinhamento é uma oportunidade maravilhosa de ajudar uma criança bem como toda a comunidade. Através do apadrinhamento o doador pode estabelecer uma troca cultural muito rica com a criança, sua família e comunidade. No entanto, é importante que o projeto de apadrinhamento não coloque a criança em risco. O padrinho, no contacto inicial, receberá por escrito uma explicação sobre a nossa política de proteção da criança e os procedimentos que deve respeitar.

The Big Hand reserva o direito de negar ou excluir algum doador do projeto caso este não mostre respeito pela nossa política de proteção da criança ou que ponha em causa os direitos das crianças determinados em convenção pela ONU.

Os nossos funcionários são treinados para procurar indícios de que um doador pode representar uma ameaça para bem-estar da criança. Todas as comunicações (verbal, escrita ou visual) dos doadores para crianças apadrinhadas são supervisionadas de modo a interceptar material impróprio.

Qualquer material que gere preocupação será devidamente tratado e encaminhado para as instituições legais.

Imagens

Fotografias de crianças apadrinhadas só podem ser utilizadas com a autorização expressa da Big Hand.

Informações pessoais ou físicas que podem ser usadas para identificar a localização de uma criança não podem ser usadas em sites, blog's ou redes sociais, nem publicada em locais público. O último nome da criança ou o nome da comunidade deve ser usado somente com a autorização expressa da Big Hand.

Todas as fotos ou filmagens das crianças e comunidades só podem ser realizadas com consentimento dos encarregados de educação e deve respeitar o status de venerabilidade das mesmas.

Se a história de vida das crianças ou da comunidade forem usadas para fins promocionais, ou nos meios de comunicação, devemos assegurar que nenhuma informação confidencial é fornecida de modo a que não seja possível localizar a criança por outras crianças ou adultos externos ao programa.

Todas as fotografias e imagens devem dignificar e respeitar as crianças. As imagens não devem retratar as crianças de forma vulnerável ou submissa. As crianças devem estar completamente vestidos e no seu ambiente natural. Imagens que são propriedade da Big Hand só poderão ser utilizadas para a finalidade para a qual foi concedida permissão, e somente com a aprovação da prova final.

Visitas aos nossos projetos

The Big Hand incentiva e organiza visitas dos padrinhos e doadores às comunidades onde trabalhamos.

Política de visitas aos nossos programas:

1. Todas as visitas devem ser organizadas com antecedência através da Big Hand. Os visitantes devem apresentar seu pedido um mês antes da data proposta para a visita.
2. Se os visitantes chegarem a uma comunidade sem notificação prévia da Big Hand, a equipa de campo reserva o direito de recusar a visita.
3. Os visitantes devem entregar um registo criminal actualizado nos serviços centrais. Só o pessoal do departamento de Recursos Humanos e o Presidente da Associação terá acesso a esses documentos. Os registos serão armazenados em um local seguro e devidamente protegidos.
4. Os visitantes serão convidados a mostrar identificação com foto (passaporte, por exemplo) à equipa que está a coordenar o programa no terreno.
5. A equipa da Big Hand

no terreno estará presente ao longo de cada visita a uma criança apadrinhada ou a uma comunidade. Em muitas comunidades pobres a ameaça de rapto de crianças é muito real, e as famílias esperam que todos os visitantes sejam acompanhados por elementos da equipa Big Hand. Visitar uma comunidade por conta própria cria alarme no seio da mesma. **6.** As crianças não podem ser convidadas ou retiradas das suas comunidades, mesmo que para um passeio curto. Reunir com visitantes do exterior pode ser uma experiência traumática para uma criança de uma comunidade pobre que precisa da segurança do ambiente familiar, com seus pais e comunidade. **7.** Os visitantes não podem convidar as crianças para visitá-los no seu próprio país. The Big Hand não apoiará ou realizará essa visita. **8.** Os visitantes e as crianças / famílias não devem trocar endereços de correspondência durante as visitas. **9.** Os visitantes não devem discutir, propor ou concordar com a prestação de serviços e / ou apoio financeiro direto às crianças ou famílias. **10.** As fotografias tiradas durante a visita devem ser entendidas como para uso pessoal e não devem ser publicadas na Internet ou em qualquer outro meio, sem a expressa autorização por escrito da Big Hand. **11.** Os visitantes devem perceber que estão sujeitos às leis do país onde se encontram e agir em conformidade. **12.** Os visitantes são aconselhados a obter um seguro para suas viagens e a garantir autorização médica para realizar a viagem. **13.** Em caso de cancelamento da viagem os visitantes deverão entrar em contato com a Big Hand o mais rapidamente possível. **14.** Os visitantes devem organizar o seu próprio alojamento para o país de destino. Além disso, poderá haver custos adicionais associados com a visita (por exemplo, para um tradutor). **15.** Após cada visita a equipa do terreno elabora um relatório e envia para a sede da Big Hand em Lisboa. Todas as visitas são monitorizadas. **16.** Damos especial atenção aos doadores que desejem visita ao seu afilhado com alguma frequência. **17.** Os visitantes reconhecem que viajar para outro país envolve riscos e perigos, bem como, a possibilidade de danos pessoais e perda de propriedade. Os visitantes concordam em tomar todas as medidas necessárias para proteger sua própria saúde e seus bens. Os visitantes assumem todos os riscos associados à preparação e realização da viagem. **18.** Os visitantes, através da assinatura de uma declaração, concordam em isentar The Big Hand de qualquer responsabilidade em ferimentos e / ou danos nos bens pessoais que pode decorrer durante a visita a qualquer elemento do grupo. **19.** Os visitantes devem assinar uma declaração para demonstrar que eles entendem e concordam em respeitar a nossa política de visitas. **20.** Os visitantes quando acompanhados de crianças devem apresentar, por escrito, o consentimento dos pais para a visita, incluindo detalhes sobre contatos em caso de emergência.